



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária de Sorocaba I e Ala de Progressão Penitenciária

Data: 27/09/2024.

Horário: das 9h30 às 13h30.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Pedro Naves Magalhães, Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas e Jarden Marquel de Aquino Ribeiro.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: André Paulo Francisco Fasolino de Menezes (Defensoria da unidade de Itapetininga).

Juízo de Execução: DEECRIM 10ª RAJ -

Responsável pelo estabelecimento: Edézio Jose da Silva Junior – Diretor Técnico III

Contato do responsável pela unidade: e-mail: ejjunior@sp.gov.br

Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, o Núcleo Especializado de Situação Carcerária (NESC), representado por 03 Defensores Públicos integrantes do Núcleo, no dia 27 de Setembro de 2024, dirigiram-se à Penitenciária e Ala de Progressão Penitenciária de Sorocaba I, chegando ao local às 09h30, tendo ali permanecido até às 13h30 horas.

Na chegada não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso na unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna.



Depois de nos identificarmos, informamos do intento de explicitar à direção geral os motivos da visita e fomos recebidos pelo Sr. Edezio José da Silva Junior, diretor-técnico III. A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda a atividade dessa espécie e informou que encaminharia por e-mail 05 ofícios (**listas em geral, atendimento à educação e trabalho, atendimento à saúde e social, informações sobre alimentação oferecida na unidade, informações sobre prazos e vagas.**

Como houve exigência de passagem pelo body-scanner, também foi encaminhado um ofício com questionamentos sobre esse tipo de revista. O argumento do Diretor foi no sentido de que não via necessidade, contudo, acaso liberasse a entrada, seria posteriormente cobrado por seus superiores hierárquicos.

Todos os ofícios foram respondidos no dia 07/10/2024. Houve necessidade de complementação, o que ocorreu em 14/11/24.

Inicialmente, travamos rápida conversa com o diretor geral e de disciplina sobre a organização geral da unidade enquanto era preparado o acesso ao pavilhão e alojamento. A maior parte dos questionamentos que envolvia números e estatísticas foi reservado aos ofícios.

O estabelecimento é dividido em um pavilhão para o regime fechado (480 presos), uma ala para semiaberto (381 presos), cada um com cozinha própria, já que os perfis são diversos (o regime fechado abriga condenados por crimes contra a dignidade sexual e o semiaberto custodia condenados por crimes gerais não faccionados). Além disso, há setor de “seguro” (medida protetiva de segurança pessoal), inclusão, setor disciplinar e enfermaria.

Finalizada a entrevista com a diretoria geral, após passagem pelo *body-scanner*, nos dividimos e o Defensor Pedro se encaminhou para a Ala de Progressão Penitenciária. Já os Defensores Eduardo e Jarden foram ao local de aprisionamento em



regime fechado. Após, reunidos todos, fomos ao setor de medida de segurança pessoal, inclusão, enfermaria e setor disciplinar, além da cozinha.

Foram feitas entrevistas coletivas nos locais de aprisionamento de regime fechado e semiaberto. O setor de inclusão estava desocupado assim como o disciplinar. Foram feitas entrevistas pessoais no “seguro”.

A seguir os apontamentos da equipe e dos custodiados sobre os diversos setores visitados.

I – Instalações

Segundo resposta da diretoria, a unidade foi inaugurada em 1976 e não possui laudo de vistoria da Defesa Civil. Possui laudo da Vigilância Sanitária, contudo não recebe visita desde a última inspeção (2017) e está em andamento projeto técnico junto ao Corpo de Bombeiros. Foi afirmado que há dificuldade em satisfazer as exigências do corpo de bombeiros devido à idade da construção, o que tem atrasado a emissão de laudo.



(Acesso ao Pavilhão único do Regime Fechado)



(Pavilhão único do Regime Fechado)



Na última inspeção realizada pelo NESC, ocorrida em 2014, conforme relatório consultado, foi afirmado que não havia laudo do corpo de bombeiros e da Defesa Civil. Havia da Vigilância Sanitária. Portanto, a situação não se alterou.

A direção informou que não existem camas para todos os presos, entretanto, haveria colchões suficientes. Tal informação foi confirmada durante a inspeção, tanto nos locais de regime fechado como do semiaberto. Houve reclamação quanto ao estado dos colchões no semiaberto.



(Celas cerradas somente com portinhola)



(área coberta)

A unidade está superlotada. A capacidade do estabelecimento é de 336 vagas para a população de 480 presos na área de convívio do regime fechado (142%) e 304 vagas para 381 presos em regime semiaberto (125%) em 14/11/24 (resposta em complementação encaminhada pela diretoria).

Destaca-se que a unidade é antiga, mas razoavelmente conservada. Muitas celas visitadas não estavam em boas condições de uso. A iluminação e ventilação são escassas.



(Pouca iluminação natural)



(Infiltração – celas deterioradas)



Cenário diferente não foi visto no setor de “seguro”. Celas deterioradas e com pouca ventilação.



(Portas cerradas)



(ambiente deteriorado)

Os custodiados afirmaram que não havia chuveiros com água quente nas celas. Foram instalados 4 chuveiros de água morna no pátio.



(chuveiros aquecidos)

A prática de esportes se refere ao futebol e jogos de malha e xadrez.

II - Fornecimento de água:

A direção da unidade afirmou que há 3 poços artesianos e há controle do uso da água. Há inclusive um cartaz com a indicação dos horários de abertura/fechamento.

Resumidamente, a água é fornecida nos horários opostos ao banho de sol, com exceção do período noturno, quando é cessado o fornecimento.



(racionamento de água)

Os presos acrescentaram que o fornecimento é mantido para quem está no gozo do banho de sol. Portanto, somente dentro das celas há fechamento. Afirmaram também que é permitida a manutenção de garrafas (8 garrafas de 2l e 5 garrafas de 5l) e baldes dentro das celas para consumo e uso da descarga.

Portanto, mesmo com o controle, não houve reclamação quanto aos banhos, água potável e uso das descargas dos sanitários tanto nos períodos diurnos como noturnos.

Nos demais setores visitados (inclusão, “seguro” e “castigo”) não foi relatado qualquer forma de racionamento de água.

Foi relatado pelos custodiados a existência de 04 chuveiros de água morna no pátio de convivência comum, que podem ser usados durante o banho de sol.



Não há chuveiros com água morna nos setores da inclusão, seguro e disciplinar.

Na ala de progressão os horários de abertura são um pouco diferentes: 4/8h; 11/13h e 15/22h.

III – Higiene

Os custodiados afirmaram que são entregues conforme demanda todo dia 10 os seguintes itens: 1 rolo de papel higiênico, 1 creme dental, 1 escova de dentes; 1 sabonete e 1 barbeador.

Não houve reclamação quanto à falta de tais produtos.

Em relação aos produtos de limpeza, afirmaram que a unidade fornece todo dia 10 e que não passam pelos presos do setor de “faxina”. Ou seja, são entregues diretamente nas celas.

São fornecidos: 1 detergente, 1 água sanitária e 1 desinfetante.

IV - Alimentação:

A comida é preparada na própria Penitenciária por reclusos designados para esse trabalho. Há cozinhas separadas para o fechado e semiaberto em razão dos perfis diversos. As marmitas são distribuídas por pessoas presas designadas para tal tarefa, mediante remuneração e remição. As refeições são feitas nas celas e alojamentos, uma vez que não há refeitório. Avaliaram como regular a qualidade da alimentação e informaram que são servidas por volta das 6h30 (café da manhã), 11h (almoço) e 16h00 (jantar). Um pão é fornecido com o jantar.



No que diz respeito às pessoas que necessitam de alimentação especial, foi relatado que é servida sopa.

Foi afirmado que grande parte do que consomem é adquirido pelo pecúlio ou encaminhado por familiares.

É permitido que os visitantes encaminhem itens de alimentação somente pelo *sedex*. Ou seja, não é permitido que os levem no dia da visita. Considerando que a remessa pelos correios pode chegar a R\$ 500,00, conforme estimativas de visitantes, a complementação da alimentação é importante item de oneração dos orçamentos dos familiares.



(alimentação com preponderância em carboidratos)



(destaque para a pouca quantidade)



(cozinha)



V – Vestuário

Os custodiados entrevistados relataram que recebem um kit de roupas na inclusão. Há troca conforme a demanda.

Afirmaram que adquirem os itens faltantes com o dinheiro do pecúlio ou são encaminhados por familiares.

Não houve reclamação e não foram constatados muitos presos com roupas velhas ou rasgadas.

VI – Atendimento à saúde

Segundo informações prestadas pelo diretor do estabelecimento penal em resposta ao ofício NESC nº 03/2024, referente ao PA NESC nº 14-14/2017, encaminhado após a inspeção, **não há médicos no estabelecimento penal**. Há os seguintes profissionais: 03 enfermeiros (30h semanais); 06 auxiliares/técnicos de enfermagem (30h semanais), um dentista (30 horas semanais e uma psicóloga (30 horas semanais). Não há profissional de serviço social, auxiliar de saúde bucal ou técnico de saúde bucal, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, farmacêutico, auxiliar técnico de laboratório. Há que se pontuar ainda que há 03 psicólogos em licença.

Portanto, a equipe de saúde não está completa. Conforme o Plano Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), regulamentada pela Portaria Interministerial nº 1/14 e operacionalizada pela Portaria nº 482/2014, ao qual o estado de São Paulo aderiu, conforme a população prisional anunciada (entre 500 e 1200 pessoas), a equipe de saúde deveria compor a terceira faixa. Contudo, sequer há médico clínico geral.



Quanto a isso, foi procedente o pedido liminar em Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública para instalar equipe nos termos da decisão constante dos autos nº 1033457-09.2024.8.26.0602. A decisão é recente e ainda não há definição sobre como se dará sua execução.

A diretoria respondeu que os casos mais comuns de enfermidades são hipertensão arterial, diabetes mellitus, HIV, tuberculose, asma e bronquite.

Também é digno de nota que não há nenhuma espécie de atenção aos dependentes químicos.

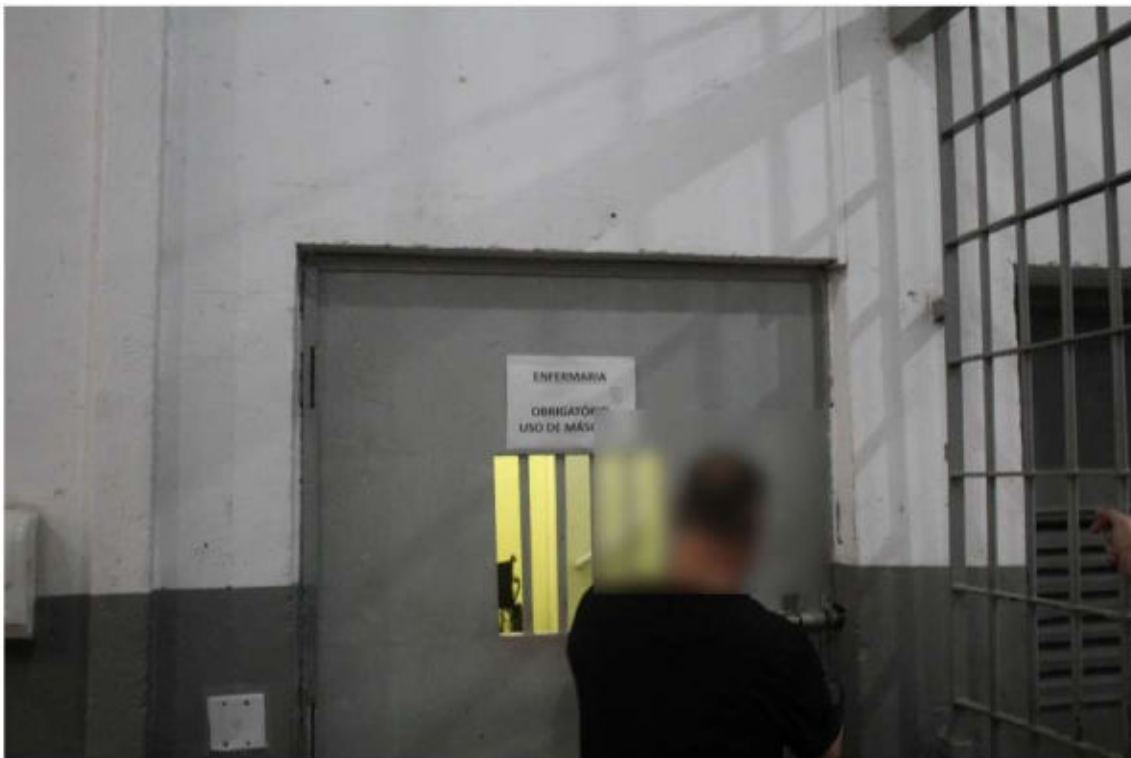
A existência de grande população idosa (123 pessoas) é elemento que faria demandar maior atenção ao fornecimento de serviços de saúde.

Conforme mostram as fotografias, a estrutura da enfermaria é nova. Assim como em quase todas as unidades prisionais de São Paulo, há excelente estrutura para atendimento dentário, contudo somente ocorreram 12 atendimentos odontológicos no mês de setembro de 2024. O profissional é contratado da SAP. Houve muita reclamação no sentido de que o dentista não é cuidadoso em seus procedimentos, basicamente se restringindo a extrair dentes. Em complementação, a diretoria da unidade informou que foram realizados 106 atendimentos nos meses de julho, agosto e setembro de 2024. Ou seja, um média de 35 atendimentos por mês. Considerando ainda que foram 65 dias úteis no período, chegamos ao pequeno número de 1,63 atendimentos por dia. O dentista é contratado da SAP e trabalha 20 horas semanais.

Em que pese a ausência de médico na unidade, não houve muita reclamação quanto à falta de atendimento. É de se apontar que a região de Sorocaba possui vários centros de atendimento, o que minimiza a ausência de equipe médica no estabelecimento penal. A diretoria informou que foram feitos 143 atendimentos, sendo



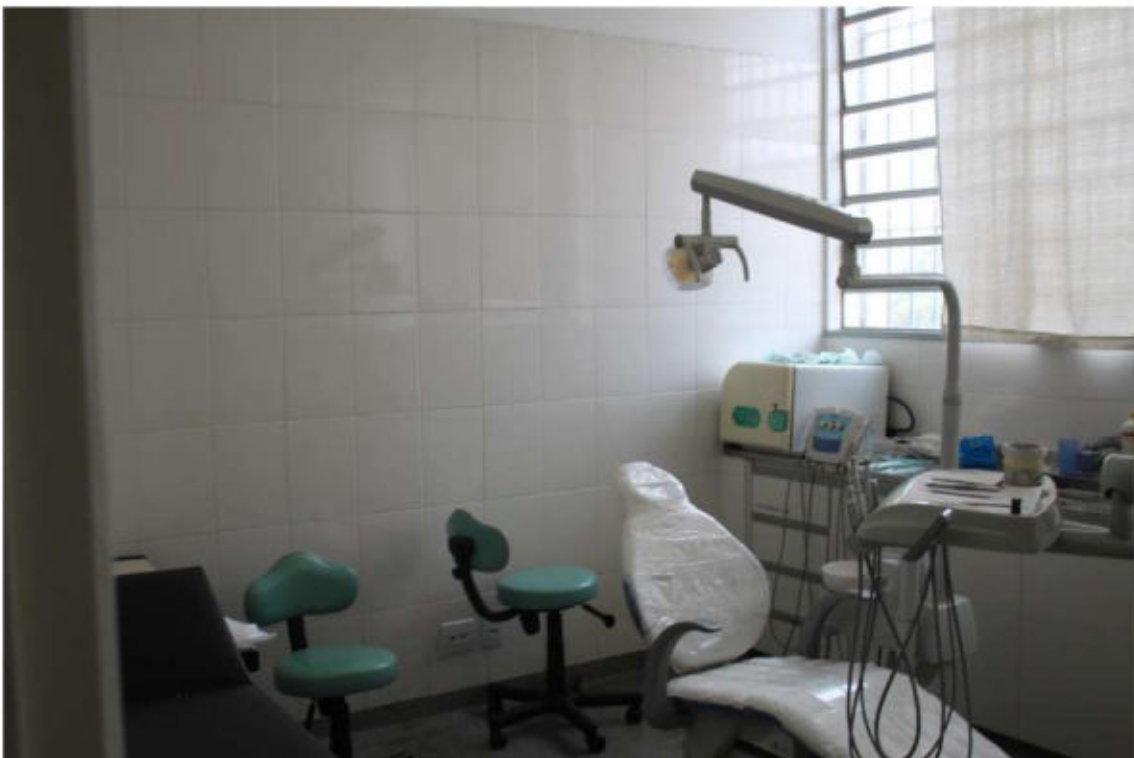
que 45 externos no mês de setembro. Os atendimentos são realizados nos AMEs, Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Hospital Regional de Sorocaba, Santa Casa de Sorocaba e Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. Além disso, há atendimento à distância (TELESAP) realizado pelo HCFMUSP.



(entrada da enfermaria)



(sala de atendimento)



(sala do dentista)



VII - Educação

Em relação à educação a diretoria da unidade prisional esclareceu o seguinte:

Possuem um espaço destinado exclusivamente a atividade educacional. Nele há 07 salas de aula, todas equipadas.

São oferecidas 173 vagas para o ciclo I do Ensino Fundamental e 120 vagas para o ciclo II; 73 vagas para o ensino médio, 07 para o profissionalizante e 05 para o superior. Segundo a direção, há 91 custodiados matriculados no ensino fundamental no ciclo I e 93 no ciclo II; 59 no ensino médio, 07 no profissionalizante e 05 no Superior. Portanto, não há ocupação de todas as vagas, com exceção do profissionalizante e superior.

A modalidade de ensino oferecida é a Educação para Jovens e Adultos (EJA), vinculada à Secretaria de Estado, com professores vinculados a essa Secretaria, portanto. Há contrato com a FUNAP para a disponibilização de duas pessoas presas, que trabalham de monitor na sala de leitura. São responsáveis pelo controle do acervo e propor e incentivar ações relacionadas à leitura.

A biblioteca contém 3.963 livros. O acesso aos livros ocorre por meio da impressão de lista do acervo que é disponibilizada nos raios.

As aulas são ministradas em três turnos, das 7h15 às 10h45, das 13h15 às 16h45 e das 18h15 às 21h15.

Há programa de remição por leitura (resolução SAP 82, de 12/07/2018, programa de leitura livre – PROLLIB), que consiste na elaboração de resenhas de livros e é feito com apoio da FUNAP.



A diretoria ainda informou que é disponibilizada a participação no ENEM, ENCCEJA e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP.



(sala de aula)



(sala de aula)

VIII - Esporte e Cultura

Nas entrevistas foi relatado que as atividades esportivas desenvolvidas são o futebol, malha, boliche, dominó e vôlei. A bola não é fornecida pela unidade. O jogo de malha é artesanal, feito pelos próprios presos.

Quanto às atividades culturais, afirmaram que não ocorrem.

IX – Serviço Social

Os entrevistados relataram que nunca passaram por atendimento social na unidade por motivo diverso da realização de exame criminológico.

A diretoria informou não possui em seus quadros assistente social.



X – Trabalho

O trabalho oferecido se refere a serviços gerais internos da unidade prisional (142 vagas, todas ocupadas) e trabalho em empresa com oficina também no interior da unidade (136 vagas, todas ocupadas). Há oferta de 136 vagas externas de trabalho, todas ocupadas. Há duas vagas de trabalho de monitor por meio de contrato com a FUNAP.

A empresa com oficina no interior da unidade é a Antunes Lima (confeção de bolas e sacolas). Na área externa também há uma oficina da Antunes Lima, bem como Btoys e Miraplast (reciclagem).



(Oficina de trabalho)



(fabricação de sacolas para lojas de comércio de roupas)

O trabalho interno se refere a atividades na cozinha, açougue, manutenção, faxina e conservação em geral.



(fabricação de bolas)



(fabricação de bolas)



(horta)



(oficina de fabricação de brinquedos)



(oficina de trabalho)

Segundo afirmado pela diretoria, a remuneração das pessoas que trabalham internamente na empresa é fixa em 3/4 do salário-mínimo, podendo ser maior conforme a produtividade. Já o trabalho interno de apoio é remunerado na ordem de 25% da folha de pagamento das empresas dividido entre todos (Resolução SAP nº 53).

Durante a inspeção, houve reclamação dos aprisionados em relação ao trabalho. Afirmaram que falta vaga e que a remuneração em média é de R\$ 600,00. É possível a confecção de artesanato para posterior venda pelos familiares.



XI – Disciplina/Ocorrências

Não houve apontamento pelos custodiados sobre abuso na aplicação de faltas disciplinares.

Os entrevistados não indicaram maus tratos nem punições coletivas. Não há incursão do GIR há muito tempo.

XIII – Visitas e contato com o mundo exterior

As visitas presenciais ocorrem aos finais de semana das 8h às 16h. A diretoria afirmou que são em média 150 visitantes por dia no final de semana. Os presos afirmaram que o procedimento de revista não demora e que por volta das 9h já estão no pavilhão.

XII - Banho de sol:

O banho de sol nos pavilhões ocorre durante 6 horas diárias no convívio. Nos setores de inclusão, seguro e disciplinar há banho de sol de 2 horas diárias, segundo a Diretoria. Contudo, os presos entrevistados relataram que não passa de 15 minutos por dia.



XII - Administração:

Conforme informação prestada pela Diretoria geral, há 85 agentes lotados no estabelecimento, sendo que no dia da visita 46 estavam de serviço (35 de dia e 11 à noite).

Na inspeção realizada em 2017 eram 134 agentes lotados e 27 em serviço.

XIV - Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme pesquisa no site da SAP, a capacidade total do estabelecimento é de 281 para o regime fechado e 291 para o semiaberto, certo que havia 494 no fechado (175%) e 404 no semiaberto (138%) no dia da elaboração do relatório (29/10/2024).

Sorocaba - I

Coordenadoria da
Região Central



Endereço: Rua Dr Altino Arantes, 622
- Bairro Jardim Paraná
CEP: 18076-302 - Sorocaba - SP
E-mails: ejjunior@sp.gov.br e
p1sorocaba@sp.gov.br
Fone: (15) 3226-9040

População prisional - data: 25/out
Capacidade: 281 **População:** 494
ARSA
Capacidade: 291 **População:** 404

A unidade possui um pavilhão para o regime fechado e um para o semiaberto.



Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

	Convívio	Seguro	Disciplina	Inclusão	Enfermaria	Ala de Progressão
Número de celas	42	5	2	1	5	19
Capacidade total no setor	336	10	2	3	5	304
Número total de presos no setor	480	4	2	1	5	

XV - Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 02 pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Nenhuma pessoa aguardava vaga para o HCTP.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	133
Presos com deficiência física	45
Presos com deficiência visual	13
Presos com deficiência auditiva	07
Presos com deficiência intelectual	01
Índios	00
Estrangeiros	00



XVI - Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção não há uma separação entre presos provisórios e já sentenciados, bem como de primários e reincidentes e nem de acordo com a natureza do delito cometido (o presídio abriga presos por crimes contra a dignidade sexual). A diretoria respondeu não haver identificação da existência de facções no estabelecimento.

No tocante aos presos com doenças infectocontagiosas, foi informado que eles permanecem isolados dos demais no período de contágio, quando há recomendação médica para tanto (Tuberculose, COVID).

Em relação a escolta de pessoas presas, foi informado pela direção que esta é feita pela própria SAP, tanto para acompanhamento em audiências quanto para atendimento de saúde externo, ainda alegou que não há prioridade nas escoltas para audiência em relação às escoltas para atendimento médico. É válido lembrar que as audiências estão sendo realizadas remotamente.

Por fim, o diretor, esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de algum familiar, no entanto, relatou que é muito difícil conseguir escolta para acompanhar o preso.

XVII- Assistência Jurídica:

O atendimento jurídico, segundo a direção, é realizado por 01 advogado da FUNAP no parlatório.

Os presos entrevistados afirmaram que não há presença de advogado da FUNAP nas sindicâncias, o que é realizado por videoconferência.



XVIII – Ala de Progressão

A ala de progressão é um anexo da Penitenciária. Foi inaugurada em 1994. A sua estrutura física se constitui em um galpão.

	Convívio	Seguro	Disciplina
Número de celas	19	1	1
Capacidade total no setor	304	4	4
Número total de presos no setor	381	6	2

A equipe entrevistou algumas pessoas que lá cumprem pena (alojamentos 04, 10, 15 e 18).

No geral não houve reclamações quanto a alimentação, saúde, disciplina, visitas, material de higiene pessoal e de limpeza.

Os alojamentos estão com a capacidade consideravelmente extrapolada.

As reclamações se concentraram na ausência de resposta da FUNAP, percevejos nos colchões, escassez de fornecimento de itens de limpeza, que somente são acessíveis por meio de familiares e pelo pecúlio.

Também houve bastante reclamação quanto ao valor recebido no pecúlio referentemente ao mês de setembro. Questionada por e-mail, a diretoria afirmou que em agosto houve uma diferença na folha de pagamento, a qual foi retificada com folha suplementar no valor de R\$ 4.908,37. Afirmou ainda que no mês de julho o total máximo de dias trabalhados foram de 27 dias, recebendo o reeducando o total de R\$ 694,42; no mês de agosto 27 dias trabalhados recebeu total de R\$ 687,96 e



no mês de setembro trabalharam no mês o máximo de 25 dias, recebendo o valor de R\$ 563,00, uma possível diferença se dá pelo número de dias trabalhados e conta também a produção nesse período, tudo isso reflete no rateio.



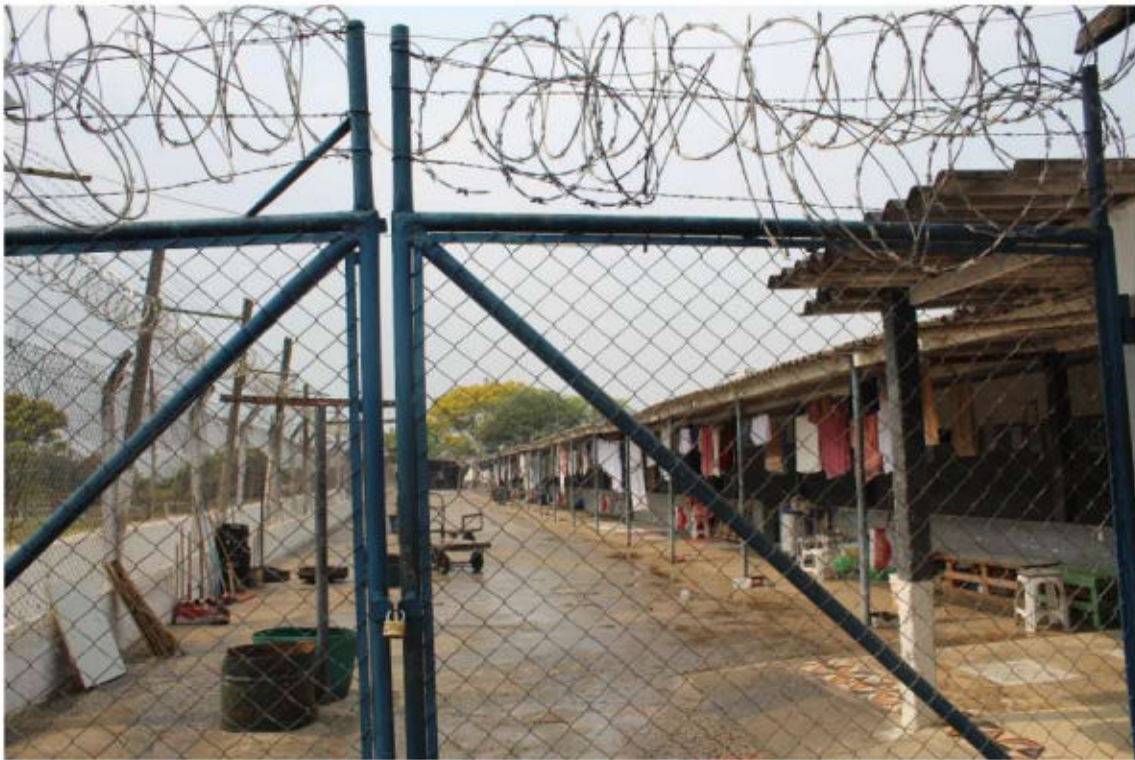
(Ala de progressão penitenciária)



(Portaria)



(cozinha)



(alojamentos)

Providências a serem adotadas:

- Junto à Diretoria do estabelecimento penal
Recomendação por ofício para:
 - (a) Tomar as providências cabíveis, inclusive promover a questão para as instâncias administrativas superiores, para a emissão do projeto técnico junto ao Corpo de Bombeiros;
 - (b) Seja garantida a reposição dos itens de higiene, colchões, roupa de cama e vestimentas de acordo com as necessidades, bem como nos termos da Resolução nº 4/2017 do CNPCP, mantendo-se registro dos itens entregues com a assinatura da pessoa que o recebeu;
 - (c) Realizar melhoria na iluminação das celas e reformas de manutenção (eliminação de infiltrações, pintura, etc);
 - (d) Tomar as medidas cabíveis, inclusive promover a questão para as instâncias administrativas superiores, para adequar a população carcerária às diretrizes do art. 4º, §1º, da Resolução 05/2016 do CNPCP e utilizado como parâmetro na Reclamação nº 58207, proposta pela Defensoria Pública junto ao STF.



(e) Tomar as medidas cabíveis, inclusive promover a questão para as instâncias administrativas superiores, para contratar profissionais de serviço social, considerando que não há nenhum nos quadros da unidade.

(f) Tomar as medidas cabíveis para aumentar o número de atendimentos pelo dentista, já que, pelas informações prestadas, nos meses de julho, agosto e setembro de 2024, ocorreu média de 1,63 atendimentos por dia útil. Considerando se tratar de profissional contratado pela SAP, dar conhecimento da situação à Corregedoria da Secretaria;

- Junto à Vigilância Sanitária do Município de Sorocaba:

Requerimento por ofício para que promova vistoria na unidade prisional com elaboração de relatório e encaminhamento para a Defensoria Pública.

- Junto à Defesa Civil do Município de Sorocaba:

Requerimento por ofício para que promova vistoria na unidade prisional com elaboração de relatório.

Avaré, 04 de Dezembro de 2024.

PEDRO NAVES MAGALHÃES

*Defensor Público do Estado de São Paulo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária*

**EDUARDO CIACCIA RODRIGUES
CALDAS:26005368842**

Assinado de forma digital por EDUARDO CIACCIA
RODRIGUES CALDAS:26005368842
Dados: 2024.12.06 17:11:11 -03'00'

EDUARDO CIACCIA RODRIGUES CALDAS
*Defensor Público do Estado de São Paulo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária*

JARDEN MARQUEL DE AQUINO RIBEIRO
*Defensora Pública do Estado de São Paulo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária*